

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	-	-
categoria	DD	-	-

Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae.

Tipo de ocorrência

Invernante.

Classificação

INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não há informação adequada para avaliar o risco de extinção. Como efeito, não são conhecidos parâmetros básicos referentes a esta espécie, como o tamanho da população e tendências de declínio e distribuição.

Distribuição

Nidifica nas áreas subárticas, boreais e sub-boreais desde o Nordeste da Escandinávia até à Sibéria Oriental. Populações isoladas nidificam no Sul da Suécia, Bielorrússia e estados bálticos. Inverna desde as ilhas Britânicas, Europa Ocidental e Mediterrâneo até à África Central, Médio Oriente, Azerbaijão, Afeganistão e Índia até ao Sul da China e Vietname (del Hoyo *et al.* 1996).

Em Portugal Continental distribui-se principalmente em várias zonas do Centro e Sul onde é observado com regularidade. No entanto, existem alguns registos no litoral Norte de Portugal (Farinha & Costa 1999).

População

Várias observações da espécie têm sido registadas durante o Inverno e os períodos de migração. No entanto, devido ao seu comportamento discreto, só evidenciando a presença quando o factor de perturbação se encontra muito próximo, é difícil a sua observação e não existem estimativas fiáveis do tamanho da população. No entanto, a sua abundância poderá ser mais elevada do que o número reduzido de observações indicam (Pereira & Campos 2000).

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Em Declínio*, embora ainda provisoriamente, apresentando um declínio recente moderado (BirdLife International 2004). Em Espanha, foi classificada como tendo *Informação Insuficiente* (DD) (Madroño *et al.* 2004).

Lymnocybtes minimus (Brünnich, 1764)



aves

Narceja-galega



Habitat

Utiliza zonas húmidas costeiras e interiores, preferindo as áreas com vegetação e zonas de sedimento vasoso (*e.g.* arrozais, terrenos alagados e pauis).

Factores de Ameaça

População ameaçada principalmente por factores intrínsecos, nomeadamente a sua densidade baixa. A caça e destruição de zonas húmidas (*e.g.* drenagem) são também factores de ameaça importantes.

Medidas de Conservação

É principalmente necessário uma monitorização da população mais eficaz, de modo a obter estimativas mais fiáveis da sua abundância e distribuição. Importa também conhecer, de um modo sistemático, os efectivos abatidos no decurso da actividade cinegética.